



1 **ATA DA SEXAGÉSIMA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**
2 **DA FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS DA UNICAMP.** Aos dezenove dias do mês de
3 outubro de dois mil e dezesseis, às quatorze horas, reuniu-se a Comissão de Graduação da FCA, na
4 sala UL21, sob presidência do Coordenador de Graduação, Prof. Alcides José Scaglia, com a
5 participação dos seguintes membros titulares: Profa. Dra. Carla Taviane L.S. Ghidini, Prof. Dr. Johan
6 Hendrik Poker Junior, Prof. Dr. Márcio Marcelo Belli, Prof. Dr. Paulo Sérgio de Arruda Ignácio, Prof.
7 Dr. Wislei Riuper Ramos Osório, membros suplentes: Prof. Dr. Augusto Ducati Luchessi, Prof. Dr.
8 Milton Shoiti Misuta e Prof. Dr. Tristan Guillermo Torriani. Como ouvinte, participou a Profa. Dra,
9 Rosângela Bezerra. Prof. Dr. Alcides inicia a reunião, e questionou se havia itens a serem incluídos. Os
10 itens incluídos foram: IV. Informes PED; V. Informes Biblioteca; VI. Informes Feriado 15 novembro.
11 Iniciando com o item I, Prof. Dr. Alcides solicitou que os coordenadores associados relatassem como
12 foi a avaliação de curso nos moldes novos. Prof. Dr. Oswaldo comentou que os alunos não gostaram
13 que a avaliação não foi feita presencial com todos alunos, porém os docentes explicaram q a avaliação
14 foi feita dessa maneira por conta do calendário acadêmico, devido à paralisação dos alunos no 1º
15 semestre. Os representantes discentes não compareceram. O Centro Acadêmico solicitou uma reunião
16 com o Coordenador Associado, portanto foi marcada uma reunião para o dia 8/11 das 17h às 19h. Prof.
17 Dr. Márcio Belli disse que adotará o modelo do Prof. Dr. Oswaldo, juntamente com o CAC para
18 marcar reunião. Prof. Dr. Alcides solicitou que seja entregue o relatório das reuniões até o final do
19 semestre, o qual será encaminhado para a devidas instâncias. Comentou também que quanto a
20 documento, está tudo certo, mas e quanto a conteúdo, como que os coordenadores associados
21 entenderam o conteúdo da reunião. Prof. Dr. Alcides, aproveitou para emendar o assunto ao item II,
22 solicita que seja passado aos demais docentes que a avaliação das disciplinas será entre o período de
23 21 a 25 de novembro. Prof. Dr. Paulo Ignácio comentou que a reunião foi focada somente em conteúdo
24 e metodologia das disciplinas, sem mencionar sobre a estrutura do campus, a qual foi positiva em sua
25 visão. Prof. Dr. Márcio Belli, comentou que pela experiência que possui nas avaliações anteriores, a
26 frequência e interesse dos alunos é muito baixa, entre outras reivindicações que fogem do conteúdo do
27 curso, e solicitou aos representantes que tragam questionamentos mais assertivos. Os alunos se
28 preocupam somente se terá aula ou não, e esquecem da importância da avaliação do curso. E pretende
29 implantar o modelo do Oswaldo para reuniões entre alunos e coordenador associado. Prof. Dr. Johan
30 questionou se o regimento delibera sobre a suspensão de aulas nos dias de avaliação de curso. Prof. Dr.
31 Alcides colocou que o regimento não cita sobre suspensão, mas que a FCA adotou esse modelo por
32 entender que seria proveitoso. Porém nos últimos semestres, houve baixa frequência tanto dos alunos
33 quanto dos docentes. Outros cursos possuem os representantes discentes, o que facilita a comunicação
34 entre os alunos e FCA. Citou também que cada curso possui suas peculiaridades, o que pode
35 representar os alunos pode ser o próprio centro acadêmico. Prof. Dr. Alcides levantou esse assunto para
36 saber qual direcionamento a CG deve levar para a coordenação de curso. A avaliação da disciplina e do
37 professor, cabe a avaliação da disciplina, e não no momento da avaliação de curso. A questão é qual
38 conteúdo resta para a avaliação de curso, a qual deve existir, porém deve se repensar no formato da
39 mesma. Prof. Dr. Johan levantou que esse questionamento poderia ser levado ao próximo pró-reitor de
40 graduação, em repensar nas avaliações de curso. Prof. Dr. Paulo acha interessante que continue
41 havendo um dia para que os alunos possam expor suas ideias sobre o curso, mas que a frequência deve
42 ser cobrada de alguma forma. E ter uma complementariedade entre as avaliações para que nada seja
43 sobreposto. E não dispensar das aulas. Prof. Dr. Alcides, apontou que se faz necessário definir em qual
44 conteúdo deve ser trabalhado na avaliação de curso. E que como não se sabe quais membros estarão na
45 próxima avaliação, seria interessante já deixar algo preparado para o próximo coordenador associado.
46 Vale destacar o motivo da baixa a frequência das avaliações por parte dos alunos, o conteúdo ou a
47 exigir presença na sala? Prof. Dr. Augusto colocou que na Universidade em que estudou, se



1 organizavam uma mesa redonda entre alunos e ex-alunos, onde se trabalhavam temas relacionados ao
2 externo (mercado de trabalho) e como que a Universidade estava lidando com o ensino de graduação.
3 Profa. Dra. Rosangela informou que o Prof. Dr. Diogo marcou reunião para sexta-feira, e os alunos
4 questionaram se essa avaliação era uma nova forma de “calar” os alunos, e o Prof. Dr. Diogo explicou
5 que não. A docente Rosangela comentou também que se os representantes discentes organizassem as
6 avaliações, os alunos ficariam mais à vontade. E que foi feito isso no curso de Nutrição, e a frequência
7 também continuou baixa. E disse que tem necessidade de 2 avaliações por ano. E seguindo a linha do
8 Prof. Dr. Augusto, acha que seria interessante convidar profissionais de destaques para dizer o que
9 mudou desde a formação e o que teve que aprender para estar no mercado de trabalho. Colocou
10 também que a avaliação do curso seria efetiva a partir do segundo semestre sobre o curso, pois alunos
11 de primeiro ano não estão muito a par do curso, estão perdidos. Os alunos dos últimos anos possuem
12 uma visão geral do curso. Prof. Dr. Oswaldo comenta que antes a avaliação de curso fazia outro
13 sentindo quando a FCA tinha outro cenário quanto aos cursos. Além disso, deve se quebrar o
14 paradigma de que os alunos creem que a avaliação de curso é um “super” direito que foi adquirido.
15 Comentou que trabalha com os alunos para que eles tragam soluções para os problemas do curso, e não
16 se comportem como consumidores insatisfeitos. Comentou que suspendeu a aula, mas que somente 20
17 alunos participam. Prof. Dr. Márcio Belli, comentou sobre as demandas dos alunos, que não são
18 possíveis de serem atendidas, e que os alunos tragam soluções. Prof. Dr. Milton disse que se deve
19 incentivar para que os alunos organizem a avaliação, mas que no momento os alunos não tem
20 condições de conduzir uma avaliação desse porte. E citou que as ideias dos docentes Augusto e
21 Rosangela, poderiam começar por um modelo menor. Uma construção de pauta, para que os alunos
22 possam se reunir e falar sobre a mesma, e após ter uma reunião entre representantes e docentes, com a
23 resposta da pauta. E que avaliação do curso deve abranger o âmbito nacional e internacional. Prof. Dr.
24 Alcides comentou que todos estão insatisfeitos com o formato atual, e que as mudanças feitas devem
25 ser levadas adianta. Item III, Prof. Dr. Alcides reforçou que o ano está encerrando e que se deve fechar
26 o relatório do edital de ensino, para isso os docentes Belli, Roberto, Adriana e Luciano devem elaborar
27 o documento. E que um dos resultados do edital, é criação do laboratório de práticas pedagógicas que
28 perdurará. Enaltecer a construção coletiva que houve. Profa. Dra. Rosangela comentou sobre a
29 demanda dos alunos para o laboratório de línguas. Prof. Dr. Alcides colocou que talvez possa ser
30 incluído no laboratório praticas pedagógicas. Item V, Profa. Dra. Rosangela comentou sobre o número
31 de itens descritos nas bibliografias básicas das disciplinas. A Biblioteca levantou dados para poder
32 adquirir todos os livros da bibliografia básica, e que com a situação atual, seria em torno de 700 mil
33 reais de recursos, o qual a biblioteca não possui. Dessa maneira, a Profa. Dra. Rosangela solicitou que
34 os docentes pudessem ter um olhar crítico, para saber a real a necessidade dos livros que constam na
35 bibliografia básica. Assim, solicitou que repassem aos demais docentes, para reverem a bibliografia
36 básica, de forma que a biblioteca possa atender essa demanda. Prof. Dr. Alcides colocou que essa
37 atividade é um ponto muito importante a ser levado aos colegiados, que talvez os docentes não
38 entendam o conceito da bibliografia básica e da complementar. Prof. Dra. Augusto cita que a colocação
39 do docente Alcides está perfeita, e que no seu caso, ele possui somente um livro na bibliografia básica
40 e que gostaria que tivesse mais exemplares do mesmo. Prof. Dr. Márcio Belli comentou sobre a verba
41 de manutenção, que se pode solicitar mais exemplares de um determinado livro. E principalmente se
42 pensar a quantidade de vezes que se altera a bibliografia básica, onde os livros acabam sendo
43 adquiridos e depois não são utilizados. E que cada área possui suas peculiaridades, que as vezes se faz
44 necessário renovar toda a bibliografia por conta de novas teorias e estudos que surgem. Prof. Dr. Wislei
45 comentou sobre a importância de estar “fechado” o campo da bibliografia básica, no plano da
46 disciplina, e que houve um momento que a area da engenharia deveria ser revista. Além disso, há um
47 delay entre a criar a bibliografia e a entrega do livro. Prof. Dr. Paulo comentou sobre os livros da pós-

1 graduação, que não existe verba para tal, então se adotou que os livros da pós seriam utilizados como
2 complementares na graduação. Prof. Dr. Alcides propõe de fazer um trabalho casado com a Biblioteca
3 para adequar a bibliografia básica. Direcionamento da biblioteca o que precisa cortar, comprar ou
4 manter a bibliografia. Prof. Dr. Wislei solicitou que a Biblioteca forneça uma lista com o que o acervo
5 possui, e o que está sendo adquirido. Profa. Dra. Rosângela colocou que o docente deve pensar se
6 realmente existe a necessidade de se ter 30 livros na bibliografia básica. Prof. Dr. Alcides se
7 comprometeu em ser o mediado entre a biblioteca e os docentes, mas que é imprescindível passar no
8 colegiado a questão da bibliografia básica. Item VI, Prof. Dr. Alcides lembrou que o calendário foi
9 ajustado devido à greve, e que no nosso consta aula para o dia 14 de novembro, sendo que dia 15 é
10 feriado. Os funcionários seguem o calendário administrativo, sendo que o expediente estará suspenso.
11 Dessa maneira, se faz necessário definir se todos os docentes que possuem aula no dia 14 irão lecionar
12 nesse dia, e se sim, se irão precisar de apoio de algum funcionário. Lembrando que para os que não
13 forem lecionar, a reposição deverá ser feita, e que as aulas não podem ser dadas à distância. A Diretoria
14 de Ensino irá entrar em contato com os docentes. Item IV, referente ao processo PED, foi comentado
15 que pelos e-mails recebidos, a pós-graduação definiria todos os critérios para o processo de PED. Essa
16 decisão se deu a partir do momento que a graduação não precisa de mais apoio, pois com a quantidade
17 de números de docentes que se tinha se fazia necessário. Porém, agora a pós-graduação deseja se
18 responsabilizar do processo PED, para garantir que os alunos se mantenham na pós, com a bolsa
19 recebida. Sendo que isso não foi combinado, e que não se pode utilizar o programa PED dessa
20 maneira. Prof. Dr. Belli, comentou que o Prof. Dr. Márcio Torsoni disse que o programa PED está
21 totalmente desviado, e que concorda com essa posição. Então, Prof. Dr. Belli colocou que se vai ser
22 repassado todas as decisões do PED para a pós-graduação, as bolsas seriam restritas somente aos
23 alunos da FCA. E com as discussões, foi decidido ser implantado as alterações do PED, somente no
24 1s2017. O destaque está no fato da PG querer ter o poder da distribuição das bolsas. Belli, comentou
25 que a CPG tomou uma posição diante os peds, a qual não tinha sido combinada com a CG. Prof. Dr.
26 Johan colocou que a distribuição das bolsas acarretará nas dificuldades de se ter peds nas disciplinas
27 que necessitam. Prof. Dr. Augusto disse que não está justo a divisão e a maneira de distribuição de
28 bolsa. Prof. Dr. Wislei comentou sobre o aluno que deseja ser ped da disciplina LE103 a qual não
29 necessita de um ped, mas que foi divulgado para os alunos, não constando se haveria bolsa ou não. O
30 caso é que foi divulgado para todos alunos todas disciplinas, mas não indica a bolsa para quais
31 disciplinas. Os docentes Augusto e Rosangela comentaram sobre a qualidade do aluno da FCA que às
32 vezes não condiz com o que se precisa na disciplina, e que alunos de outros institutos possam ser
33 alunos melhores que os nossos. É comentado que a decisão da CPG escolher o aluno, é para diminuir
34 que o docente escolha seu próprio aluno para ganhar as bolsas, o que isso não importaria tanto para a
35 graduação. Porém, a decisão da CPG querer decidir as disciplinas que terão bolsa e os alunos que
36 deverão recebe-las, tem como consequência que os alunos que não tenham bolsa da pós, ganhem bolsa
37 do ped. O que desvirtua muito o intuito do projeto. Prof. Dr. Paulo colocou que se deve retificar a
38 divulgação do processo do PED, incluindo as disciplinas que irão possuir bolsa. Profa. Dra. Carla citou
39 que o e-mail está mal escrito, pois de acordo com o que foi conversado na sub comissão dos peds, a
40 formula também deveria ser utilizada. Dando início a ordem do dia, foi incluído o item F, referente a
41 formação dos NDES dos cursos de Administração e Administração Pública. Itens destacados foram: A,
42 D, F. Itens não destacados aprovados por unanimidade. Item A, Prof. Dr. Paulo Ignácio solicitou que
43 seja verificado se houve alteração nos pareceres das atividades, sobre os substantivos femininos e
44 masculinos. Item aprovado por unanimidade. Item D, Prof. Dr. Paulo comentou sobre o problema de
45 reposição de aula, caso seja aprovada a suspensão. Prof. Dr. Alcides disse que a suspensão de aulas não
46 seria feita, e que provas e atividades deveriam ser acordadas com os coordenadores associados dos
47 cursos. Prof. Dr. Oswaldo comentou que os alunos desejam flexibilização, sobre cobrança de presença,



1 provas e atividades. E que disse aos alunos que deveriam ter trazido a demanda antes, para haver um
2 planejamento. Os docentes se preocupam que o evento possa atrapalhar as aulas. Prof. Dr. Belli
3 comentou que a CG precisa se posicionar e cobrar da Direção uma solução, já que os alunos não
4 respeitam os horários estipulados para encerramento de Eventos. Prof. Dr. Alcides disse que informou
5 aos alunos exatamente que o Prof. Oswaldo comentou. E que a CG não deve se responsabilizar sobre
6 os eventos dentro da FCA, mas sim a Diretoria. Pois em outras gestões da CG, gastou tempo para
7 montar calendário para não ter aula, e os próprios alunos não aprovaram. E uma solução seria fazer da
8 mesma forma, ter uma determinada data sem alocação de aulas, para possíveis eventos. O problema é
9 q a Direção não está presente nos horários do evento, onde acabam ocorrendo problemas, e os docentes
10 que precisam solucioná-los. Aprovação do item negada por 8 votos contrários e 1 abstenção. Item F,
11 após os docentes Belli e Oswaldo exporem os nomes dos membros, item aprovado por unanimidade.
12 Não tendo mais assuntos em pauta, o Presidente da Comissão em exercício, Prof. Dr. Alcides José
13 Scaglia, encerra a 69ª Reunião da Comissão de Graduação da FCA. E para constar, eu, Livia
14 Verzenhassi Toledo, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação na próxima reunião.
15 Limeira, 19 de outubro de 2016.